Ata da Assembléia Geral Ordinária do dia 10 de março de 2.007 da Federação Catarinense de Xadrez, F.C.X.

Aos dez dias do mês de março de dois mil e sete às dez horas por falta de *quorum* legal verificado na primeira chamada ocorrida meia hora antes, reuniram-se às 10:00 h, em Assembléia Geral Ordinária no auditório da sede das Federações de Santa Catarina, situada na Rua Comandante José Ricardo Nunes, 79 (setenta e nove), 8 (oito), Clubes filiados à Federação, a saber: Associação de Xadrez de São Bento do Sul, Clube de Xadrez de Balneário Camboriú, Clube de Xadrez da Palhoça, Clube de Xadrez de Blumenau, Clube Recreativo 12 de Setembro de Florianópolis, todos representados por seus respectivos Presidentes e o Clube de Xadrez de Itajaí e Clube Concordiense de Xadrez, representado mediante procuração sendo todos os Clubes retromecionados devidamente em dia com suas obrigações estatutárias perante a Federação Catarinense de Xadrez – F.C.X. e ainda o Clube de Xadrez de São José, este, entretanto, sem direito a voto, todos representados, conforme lista de presenças assinada por seu respectivo Presidente ou por meio de procuração legal e aceita pela Assembléia. Sob a presidência do Sr. Gilson Luís Chrestani a Assembléia teve inicio, tendo este, de imediato, convidado a minha pessoa, Enio Bozzano Júnior, para secretariá-la. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, principalmente pelo interesse de todos e propôs que fosse lida a Ata da Assembléia Geral Ordinária anterior que fora realizada no dia cinco de março de dois mil e cinco, a qual foi lida pelo Sr. Dorival Bueno Jr.. Em seguida o Presidente da Federação colocou aos presentes que estiveram na Assembléia anterior para que se manifestassem sobre o teor sobre o conteúdo da referida ata, tendo sida a mesma aprovada por todos sem emendas ou ressalvas. Em seguida solicitou a leitura do Edital da presente Assembléia. "A Federação Catarinense de Xadrez - FCX convoca todos os seus filiados, para participarem da Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 10 de março de 2007, às 09:30 h com a metade mais um dos Clubes / Associações filiados ou às 10:00 h com qualquer número, no auditório da Sede Administrativa das Federações, sita à Rua Comandante Ricardo Nunes Pires, 79 - Capoeiras, Florianópolis-SC, com a seguinte Ordem do Dia: I - Apresentação do Relatório de Atividades anos 2005 e 2006; II - Prestação de Contas Mandato 2005 e 2006; IIII - Eleição do Presidente e Conselho Fiscal para a gestão 2007 e 2008; IV - Aprovação do Calendário Desportivo FCX 2007; V - Adaptação do Estatuto a Lei Pelé e novo Código Civil; VI - Outros Assuntos. Florianópolis, SC 22 de fevereiro de 2007. Gilson Luís Chrestani Pres. Federação Catarinense de Xadrez. O Presidente da FCX, de conformidade com o art. 26º e letra b) do Estatuto, torna público aos dirigentes dos Clubes / Associações filiadas, sobre as condições para a realização da eleição: 1. O registro de chapa deverá ser realizado mediante entrega da nominata dos candidatos, assinada, na Secretaria da Federação até às 12:00 horas do dia imediatamente anterior a data da Assembléia, ou seja, 09/03/2007. 2. O Clube / Associação que possuir pendência junto a Federação, não terá direito a voto na Assembléia; Gilson Luís Chrestani Presidente da Federação. Após a leitura do Edital o Sr. Presidente iniciou sua exposição abordando o item I do Edital - Apresentação do Relatório de Atividades anos 2005 e 2006 fazendo uma explanação sobre as atividades realizada na gestão que se encerrava, dando ênfase na realização, em 2005 do XVI Festival Pan-Americano da Juventude realizado na cidade de Balneário Camboriú, explicando sobre a questão da frustração do não recebimento do apoio federal para realização do importante evento, por conta da inadimplência, da própria Confederação Brasileira de Xadrez - CBX junto ao Ministério do Esporte e os gastos assumidos pela Federação por conta disso, bem como das providências já tomadas, as em andamento e que seriam tomadas em defesa dos interesses da Federação. Ressaltou que tendo em vista que a maioria dos Presidentes de Clubes presentes na Assembléia já tinha conhecimento dos fatos por terem participado da própria organização do próprio evento deixava de abordar pormenores e se colocava à disposição de todos para responder perguntas e esclarecer eventuais dúvidas existentes. O Sr. Eduardo Quintana Sperb comentou ter acompanhado nos últimos anos a realização de eventos fora do estado de Santa Catarina, atestando que a qualidade dos eventos realizados no estado, tem sido, no mínimo igual aos melhores que presenciou, sendo que na maioria, os eventos realizados em nosso Estado têm apresentado qualidade superior a qualquer evento enxadrístico brasileiro que participou nos

Reconhec. Firmas

últimos tempos. Sr. Dorival Bueno Jr. questionou sobre as chances de a Federação fazer um acordo com a Confederação, - que o Presidente Gilson Luís Chrestani comentou que isso havia sido tentado em diversas oportunidades, mas que em nenhum momento tivera a mínima reciprocidade e interesse por parte do atual Presidente da Confederação e que no atual estágio dos acontecimentos, não vislumbrava mais essa possibilidade. Em seguida fez uso da palavra o Sr. Guilherme Zepka Medeiros, advogado, presente à Assembléia a convite do Presidente, que esclareceu aos presentes, aspectos legais e jurídicos a cerca dos posicionamentos da Confederação em relação à Federação em especial, sobre a realização do Pan-americano da Juventude. Dando continuidade no seu relato o Sr. Gilson Luís Chrestani deixou registrado agradecimentos ao Diretor Técnico Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro, que apesar de ausente na presente Assembléia, pelo apoio que o mesmo vem lhe dando as ações da Federação em especial nas questões relacionamento com a Confederação. O Sr. Gilson Luís Chrestani destacou também, na gestão que se encerrava. a criação de novos Clubes como: AIMAX – Associação dos Amigos do Xadrez de Imbituba e o próprio Clube 12 de Setembro. Submeteu a homologação da Assembléia, o desligamento dos clubes Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento que neste, após o falecimento do Sr. Gerd Giebel, havia solicitado, formalmente, seu desligamento da Federação e que recentemente havia regularizado todas as pendências com a Federação não havendo nenhum óbice ao seu desligamento o que foi aprovado pela Assembléia. Comentou em seguida do eventual interesse em desligar-se da Federação a ASEF – Associação dos Servidores da FURB de Blumenau, mas a referida entidade ainda não havia oficializado seu pedido. Passando-se para o item II do Edital - Prestação de Contas Mandato 2005 e 2006, o Presidente Federação apresentou aos presentes a documentação pertinente composta de extrato bancário mensal, a conciliação bancária, o livro caixa e todos os documentos de receita e despesas comprobatórios dos movimentos do livro caixa. Explanou também que a elaboração do livro caixa, foi feita com o auxilio do programa de computador chamado "Fragata Caixa" de propriedade da Federação. O Sr. Gilson Luís Chrestani explanou e mostrou a precária situação financeira da Federação que apresentou no período um déficit de R$ 49.468,52 (quarenta e nove mil quatrocentos e sessenta e oito reais e cinqüenta e dois centavos) permanecendo um saldo bancário no valor de R$ 1.078,84 (mil e setenta e oito reais e oitenta e quatro centavos). Informou que quase os pagamentos que originaram o déficit haviam sido pagos com recursos particulares da própria presidência e alguns diretores, restando dívida de gastos com telefone que teve que entrar na justiça para conseguir reduzir o débito. Demonstrou também com a documentação apresentada que a causa do enorme déficit foram os elevados gastos com os encargos para a realização do XVI Festival Pan-americano da Juventude no ano de 2.005 na cidade de Balneário Camboriú, em nome do país e da Confederação Brasileira, em cujo evento, a Federação não pode receber, via Confederação, o apoio federal prometido pelo Ministério do Esporte no valor de R$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) por estar na época, a própria Confederação inadimplente junto ao Ministério do Esporte, por falta de prestação de contas de verba anteriormente recebida. O saldo atual demonstrado na documentação apresentava Comentou sobre a realização de reunião do Conselho Fiscal em data anterior a da Assembléia e na seqüência, solicitou a este Secretário, a leitura do parecer do Conselho Fiscal, o que foi procedido e cujo teor tem o seguinte conteúdo: "O Conselho Fiscal da Federação Catarinense de Xadrez, F.C.X., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o livro Caixa, correspondentes ao período de março/2005 a março/2007, bem como os registros contábeis apresentadas, é de parecer que as mencionadas demonstrações contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, situação financeira da Federação, estando em condições de serem submetida à apreciação e aprovação da Assembléia Geral Ordinária. Florianópolis, 09 de março de 2007". Segue as assinaturas de dois dos três Conselheiros Fiscais": Titulares: Sr. Haroldo Cunha dos Santos Júnior e Sr. Luiz Carlos de Souza e o Sr. Kaiser Luiz Mafra. A seguir o Sr. Presidente colocou toda documentação pertinente à disposição do exame da Assembléia. Na continuidade o Sr. Dorival Bueno Jr. examinando a documentação apresentada na prestação de contas. constatando comprovante de gastos por meio de cupom fiscal, sugeriu que todos os gastos da Federação fossem pedido Nota Fiscal para maior clareza. O Sr. Presidente aceitou a sugestão, mas comentou que o Cupom Fiscal e revestido das formalidades legais e aceito pela legislação tributária brasileira, mas complementou de que sempre que possível o

Reconhec. Firmas

aceitar para que o evento não fosse cancelado. Ressaltou que foi a única etapa do circuito no ano que não pode estar presente, após a mudança da data, por já estar comprometido com outro compromisso familiar. O Sr. Presidente informou que o novo Diretor Técnico, Sr. Eduardo Quintana Sperb, tem carta branca para realizar este trabalho, negociar valores, datas e afins. O Sr. Eduardo Quintana Sperb por sua vez, informou das dificuldades existentes em alguns eventos do Circuito Catarinense e como deveria ser avaliada a faixa de premiação em tais torneios. O Sr. Presidente comentou que será analisada forma de melhor distribuir os prêmios, bem como da sua organização como um todo, tendo em vista que considera o Circuito Catarinense como primordial para ter continuidade e ser realizado, citando como exemplo a presença em muitas das etapas até então realizadas do atual campeão brasileiro absoluto e Grande Mestre Alexandr Fier, que com certeza nossos eventos em muito contribuíram para o crescimento técnico daquele enxadrista. Nos debates sobre melhorias no Circuito Catarinense ficou claro para todos que tanto a premiação como o calendário podem sofrer alterações de interesse do organizador e havendo concordância da Federação, entres as alterações, na premiação à distribuir, que inclusive podem ser além do premio estabelecido em dinheiro, bem como bens materiais tais como tabuleiros, jogos, relógios e outros. O Sr. Kaiser Luiz Mafra informou que gostaria de voltar ao assunto já abordado em outras assembléias, no sentido de se oficializar um caderno de encargos para realização dos eventos e evitar como o acontecido com a final do último catarinense absoluto onde mudanças repentinas foram decididas por vinte pessoas. Comentou ainda que ao se permitir a mudança poderia estar favorecendo algum participante conhecido. O Presidente Federação informou que as modificações foram aprovadas por unanimidade dos participantes e não em prol de conhecidos. O Sr. Dorival Bueno Jr. manifestou-se de que, no seu entendimento, em casos como este a decisão caberia ao Presidente e não a maioria tendo em vista que o evento tinha sido programado de outra forma. O Sr. Presidente disse que pessoalmente preferia que não houvesse redução do ritmo das partidas, mas percebeu que caso não concordasse com a proposta não teria como resistir a pressão de alguns jogadores que poderiam deixar de participar do evento, pois aparentemente priorizavam desfrute das excelentes condições oferecidas pelo balneário da cidade de Piratuba. Foi debatida em seguida a questão da premiação oferecida pelos clubes que realizam o as etapas do Circuito Catarinense na qual cada um tem uma forma diferente de premiação. Concluiu-se que algumas cidades concordam com o aumento da premiação e outras não cedem em relação à mudança e valores, bem como na quantidade de troféus e medalhas a ser oferecido e a Federação tem flexibilizado de tal forma a manter-se o valor nas proximidades de mil reais. O Sr. Dorival Bueno Jr. registrou que a Federação é a representante dos clubes, que os clubes são quem elegem a diretoria da Federação e que não somos um sindicato de jogadores, que todos os presente nesta Assembléia muitas vezes deixam a família de lado pelo esporte, que os dirigentes dos clubes deveriam ser mais valorizados, que estes sequer tem retorno muitas vezes. Comentou que durante o campeonato estadual contou com apoio da Federação quando defendeu a participação de seus atletas na final, entretanto fez questão de reforçar que os dirigentes devem ser mais respeitados e valorizados sob pena de seus próprios atletas passarem a ser melhor considerados que seus próprios dirigente que são quem, normalmente, acabam oportunizando espaços e elevando estes atletas no cenário enxadrístico. Sr. Dorival Bueno Jr. sugeriu também que fosse regionalizado o Circuito Catarinense, deu como exemplo as etapas de rápido realizadas na cidade de Lacerdópolis. O Sr. Presidente contrapropôs que não há estrutura e demanda para se fazer regionalizado, mas reforçou de que qualquer Clube do litoral, centro ou oeste podem se candidatar a realizar etapas do Circuito Catarinense e que é possível realizar eventos concomitantemente quando as distâncias forem grandes sem problemas. O Sr. Presidente enfatizou sobre a importância de continuar valorizando os dirigentes dos Clubes como tem defendido há anos e de que a estrutura do xadrez não pode ser mudada radicalmente por meio da simples opinião de um ou outro jogador, mesmo que de alto nível técnico ou detentor de título. Há dificuldades para os dirigentes que muitas vezes até acabam assumindo compromissos financeiros pessoalmente para dar continuidade aos projetos e ações do seu Clube sem nem mesmo reconhecido. Por isso entende ser fundamental continuar valorizando como sempre fez os Clubes principalmente àqueles que se encontram regulares com a Federação. Deu como exemplo a própria camisa que estava vestindo naquela

Reconhec Firmas

procedimento sugerido pelo Sr. Dorival Bueno Jr. deveria ser adotado. Após esse esclarecimento o Sr. Dorival Bueno Jr., aceitou as explicações, aproveitando o ensejo pedindo para retirar sua recomendação como membro da Diretoria. Em seguida o Presidente Federação, mesmo sem ter sido questionado, fez questão de esclarecer à Assembléia que, quando se desloca com veículo próprio para estar presente em algum evento ou atividade representando a Federação sem competir ou mesmo naqueles torneios organizados pela Federação em que também participa da competição, mas que acaba tendo que auxiliar na organização, bem como transportar material tais como tabuleiros, jogos, relógios, troféus etc. Têm cobrado da Federação os gastos com o combustível. O Sr. Guilherme Zepka Medeiros, assessor jurídico da Federação, esclareceu que não cobra honorários pelo trabalho que tem realizado para a Federação, mas tão somente uma porcentagem dos ganhos eventualmente auferidos nas ações, comentando também, que não é por isso que deixa de fazer o melhor trabalho possível. O Sr. Gilson Luís Chrestani aproveitou para fazer um agradecimento público ao trabalho que vem sendo desenvolvido por aquele advogado. Ninguém mais querendo fazer o uso da palavra, a Prestação de Contas foi submetida à apreciação da Assembléia tendo sido aprovada por unanimidade pelos presentes, sem nenhuma ressalva, glosa ou restrição. Passando-se para o próximo item IIII - Eleição do Presidente e Conselho Fiscal para a gestão 2007 e 2008 foi lido o documento com a nominata dos candidatos na única Chapa inscrita. Em seguida a Assembléia aprovou por unanimidade a chapa com apenas a alteração do Suplente do Conselho Fiscal, entrando Sr. Célio Sandin, representante do Clube 12 de Setembro de Florianópolis, no lugar de Sr. Dorival Bueno Jr. que justificou sou impossibilidade. A nova Diretoria eleita para o biênio 2.007 e 2.008 foi a seguinte: **Presidente: Sr. Gilson Luís Chrestani** da Associação dos Empregados da Eletrosul – ELASE de Florianópolis; Membros Titulares do **Conselho Fiscal: Srs. Luiz Carlos de Souza** do Clube de Xadrez da Palhoça, **Haroldo Cunha dos Santos Jr**. (sem Clube) e **Maico Cesco** do Clube Concordiense de Xadrez; Membros **Suplentes do Conselho Fiscal**: **Srs. Pedro Paulo da Silveira** do Clube de Xadrez da Palhoça e **Célio César G. Sandin** do Clube Recreativo 12 de Setembro de Florianópolis. Durante a mesma sessão, o Presidente eleito informou sobre a nomeação que estava fazendo para os demais membros da Diretoria da Federação que seriam compostos pelos seguintes dirigentes: **1º Vice-presidente: Sr. Kaiser Luiz Mafra** do Clube de Xadrez de Itajaí: **2º Vice-presidente: Sr. Marco Aurélio Zaror Cordeiro** do Lages Xadrez Clube; **Diretor Técnico: Sr. Eduardo Quintana Sperb** da Associação de Xadrez de São Bento do Sul; **1ª Secretaria: Sr. Enio Bozzano Júnior** do Clube de Xadrez de Blumenau. **2ª Secretaria: Sr. Carlos Alberto Barriquello Calleros** (sem Clube): 1º **Tesoureiro: Sr. Zeno Antonio Becker Filho** do Clube de Xadrez de Florianópolis; 2º **Tesoureiro: Sra. Josiele Berti** do Clube de Xadrez de Jaraguá do Sul: **Coordenador da Comissão de Arbitragem: Sr. Zeno Antonio Becker Filho** do Clube de X.de Florianópolis: **Membros do Departamento Técnico: Representante e responsável pelo Xadrez Feminino: Srta. Marciane Prior** do Clube Concordiense de Xadrez: **Assessor Jurídico: Sr. Guilherme Zepka Medeiros** do Clube de Xadrez de Florianópolis. Passado ao próximo item do Edital, o IV - Aprovação do Calendário Desportivo FCX 2007, foi aprovada a Programação Anual para o ano de 2.007. conforme pré-divulgado no *site* da Federação no endereço www.fcx.org.br. Com relação ao item V - Adaptação do Estatuto a Lei Pelé e novo Código Civil, o Presidente da FCX informou a Assembléia que a adaptação do Estatuto já havia sido elaborada, mas tendo em vista que o estatuto da Federação é muito antigo e necessita de outras melhorias, solicitou mais um tempo para que pudesse ser feito uma revisão completa em todo o documento o que foi aprovado por unanimidade. O Sr. Kaiser Luiz Mafra fez uma reclamação pelo fato do calendário não ter sido cumprido com rigor, o que fez com que ele como atleta, fosse prejudicado em evento do Circuito Catarinense como a etapa de Lages que mudou a data durante a realização da Final do Estadual no qual não estivera presente. Comentou de que sabe das dificuldades da Federação e dos clubes, mas mesmo assim requereu mais atenção por parte da Federação para esse tipo de ocorrência. O Sr. Presidente comentou que concorda inteiramente com a crítica e informou de que esta trabalhando duramente para que tal fato não volte a ocorrer. O Sr. Presidente informou ainda que a mudança da data da etapa na qual o Sr. Kaiser Luiz Mafra foi prejudicado também foi em desacordo com sua vontade pessoal, mas que infelizmente não teve outra alternativa senão

Assembléia que era de um Clube que estava o apoiou como atleta juntamente com outros enxadristas em uma competição importante para o estado que são os Jogos Abertos, por isso, fazia questão de divulgá-lo para valorizar aquele Clube. Em seguida o Sr. Kaiser Luiz Mafra lembrou de que ainda não existe no estatuto a condição de sócio avulso. Depois analisar essa questão e discussões de praxe, a Assembléia aprovou por unanimidade de que não haverá mais na Federação a figura do jogador avulso, somente jogador sem clube ou jogador com clube irregular, isto até para valorizar o próprio Clube e para que o enxadrista, jogador ou atleta procure se vincular a um clube e tenha orgulho de representar esse Clube nas competições. O Presidente Federação informou que o Clube de Balneário Camboriú chamado "Clubinho" entre outros ainda não pediram desligamento da Federação e continuam em débito junto à Federação. Propôs então que, assim como esse Clube, todos os que também se encontram inativos, mas que não tenham tido jogadores participando dos eventos da Federação os últimos anos e que tenham interesse em retornar às atividades, que a dívida passada fosse perdoada. Não houve nenhuma manifestação por parte dos participantes em desacordo com a proposta que foi aprovada. Ficou aprovado também que os Clubes inativos que tenham interesse em se desligar da Federação deverão fazê-lo por meio de oficio para que não fiquem eternamente irregulares. Caso de Clubes com anuidades em atraso como o Clube de Lacerdópolis e outros que tiveram enxadristas participando dos eventos da Federação e que continuam irregulares que também poderão parcelar a dívida existente. Ficou aprovado que Clube com débito de anuidades deveria pagar uma anuidade e parcelar o restante do débito para que os clubes possam retornar à atividade e participarem do calendário da Federação. Foi aprovado então que o Clube que tiver uma dívida atualizada de três ou mais anuidades em atraso, esta dívida pode parcelada em até vinte vezes e Clube com menos de três anuidades em atraso a dívida pode ser parcelada em dez vezes. Uma sugestão do Sr. Dorival Bueno Jr. para classificação dos jogadores e afins do meio enxadrístico do estado, foi incorporada pelo Sr. Presidente que informou ter interesse há muito tempo de elaborar um mini-currículo de cada dirigente, árbitro, professor etc.. Disponibilizando-o no site como um serviço a mais oferecido pela Federação e que pretende realizá-lo nesta gestão. A ser concedido a palavra livre o Sr. Dorival Bueno Jr. propôs à Assembléia analisar a possibilidade da transferência da Sede da Federação para a cidade de Balneário Camboriú [illegible] essa mudança de endereço, o oferecimento de benefícios para o funcionamento da Federação, tais como: disponibilização de uma sala com equipamentos necessários, computador telefone, fax, internet, etc.. Com uso a título gratuito e ainda uma ajuda financeira mensal coisa que a Federação não dispõe atualmente na capital. O Sr. Presidente manifestou-se dizendo ser uma proposta interessante e que poderia ser aberta a outras cidades interessadas, entretanto mais nenhum dirigente se interessou cobrir ou discordar da proposta de Balneário Camboriú que também já tem como sede outras Federações esportivas [illegible] entre as quais um de ciclismo e a de futebol profissional. Das discussões havidas [illegible] de que a revisão do estatuto devera contemplar que a sede poderá ser mudada desde que decidida em assembléia. Todos votaram a favor neste ponto. Não havendo mais ninguém que desejasse fazer o uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, o Presidente Federação agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Assembléia Geral Ordinária. E, para constar, eu, Enio Bozzano Júnior, primeiro secretário da Federação, lavrei a presente ata, que será registrada no Cartório de Títulos e Documentos de Florianópolis, vai assinada por mim e pelo Presidente da Assembléia, Sr. Gilson Luís Chrestani.

Florianópolis, 10 de março de 2007.

Reconhec. Firmas 3º TABELIÃO

CARTÓRIO LUZ

Enio Bozzano Júnior
Secretário da Assembléia

Gilson Luís Chrestani
Presidente da Assembléi

REG. CIVIL TIT. DOC. PESSOAS JURÍDICAS 1º SUBDISTRITO FLORIANÓPOLIS - SC

CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SELO DE FISCALIZAÇÃO BB060575

OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
IOLÉ LUZ FARIA - Oficial Titular
R. Vidal Ramos, 53, sl 106 Ed. Crystal Center, Florianópolis-SC
Protocolo nº: 02972, Livro A - 00001, Folha 231
Registro nº: 17520, Livro A - 00071, Folha 115